

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto
Miradouro da Serreta, Angra do Heroísmo

RELATÓRIO FINAL DO JÚRI

Apreciação e Ordenação dos Trabalhos

1. OBJETO DO PROCEDIMENTO, JÚRI E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

1.1. Objeto do procedimento

O procedimento promovido pelo Município de Angra do Heroísmo e com a assessoria técnica da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos, tem como objetivo selecionar uma proposta para a intervenção no Miradouro da Serreta.

1.2. Júri

A Município de Angra do Heroísmo designou um Júri, para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito deste procedimento, composto pelos seguintes membros:

- Dra. Sandra Costa, Presidente - Indicada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- Arq.º Miguel Sieuve Lima de Mendonça e Cunha – Indicado pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos;
- Arq.º Carlos António de Freitas Garcia – Indicado pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos.

1.3. Critério de seleção

Conforme estabelecido no Regulamento do procedimento, a seleção das propostas é realizada de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

- Qualidade conceptual da proposta - 50%
- Adequabilidade da solução construtiva e custos de manutenção - 30%
- Capacidade de integração - 20%

2. RESPOSTAS AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS

As respostas aos pedidos de esclarecimento colocados dentro do prazo fixado para o efeito, foram vertidas em documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi disponibilizado na "plataforma de encomenda" da OA (encomenda.oasrs.org).

3. PROPOSTAS ADMITIDAS

Listagem das propostas submetidas segundo a ordem de entrada na "plataforma de encomenda" da OA:

Data e hora de submissão	Código das propostas
10/07/2022 13:16	MXYURJ
11/07/2022 13:25	wx6lej
12/07/2022 10:04	dYpt7L
14/07/2022 12:57	2OeuYB
14/07/2022 14:39	XDqTlb
14/07/2022 16:28	2Ogh8E
14/07/2022 19:07	JBnibP
16/07/2022 16:11	7ypCvy
17/07/2022 12:01	wxXSIL
17/07/2022 17:50	R8vT2o
17/07/2022 19:26	8y2sve
17/07/2022 22:57	ye3FX4
17/07/2022 23:21	PMXCyz
18/07/2022 0:03	qaZCR8
18/07/2022 0:35	LpdTJ1
18/07/2022 3:50	vyjC1a
18/07/2022 11:00	9oRURN

18/07/2022 11:53	k1giLn
18/07/2022 12:35	31Xlww
18/07/2022 13:09	NxbiDB
18/07/2022 13:26	NzOI41
18/07/2022 13:39	pnbUww
18/07/2022 14:14	AmNtn9
18/07/2022 15:07	vwYs9m
18/07/2022 15:47	3GpS6v
18/07/2022 15:59	MBeHAV
18/07/2022 16:00	4g4f9b
18/07/2022 16:10	mYzuoD
18/07/2022 16:18	k11hoz
18/07/2022 16:50	mY2tqz
18/07/2022 17:06	B9DIOv
18/07/2022 17:12	9MATwL
18/07/2022 17:59	31gCOO

4. ACESSO ÀS PROPOSTAS

Nos termos do Regulamento do procedimento, depois da data de encerramento para submissão das propostas na "plataforma de encomenda", o Júri teve acesso, por via electrónica, às propostas, estas identificadas por um código atribuído aleatoriamente pela plataforma, tendo procedido de seguida à sua análise.

5. APRECIÇÃO E ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS

5.1. Exame formal das propostas

O júri deu início aos trabalhos começando por efetuar uma análise formal das propostas admitidas e verificou que a proposta com o código 20EuYB se encontrava duplicada, tendo por esse motivo excluído a mesma.

5.2. Apreciação das propostas

O Júri procedeu à análise individual das 32 propostas, em termos de valor relativo, tendo os membros do Júri manifestado a sua posição quanto às soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica e de acordo com os critérios de seleção.

Deste modo, o júri ordenou os trabalhos resultando, por unanimidade, a ordenação constante do quadro seguinte:

Código do trabalho	Qualidade conceptual da proposta	Adequabilidade da solução construtiva e custos de manutenção	Adequabilidade da solução construtiva e custos de manutenção	PONTUAÇÃO FINAL	Ordenação (Lugares)
	PONDERAÇÃO 50 %	PONDERAÇÃO 30 %	PONDERAÇÃO 20 %		
vyjC1a	18	16	17	17,20	1º
2Ogh8E	15	14	16	14,90	2º
MBeHAV	13	16	14	14,10	3º
JBnibP	13	15	13	13,60	4º
7ypCvy	14	12,5	14	13,55	5º
AmNtn9	14	13,5	12	13,45	6º
3GpS6v	13	14	13	13,30	7º
9MAtwL	13	13	12	12,80	8º
4g4f9b	14	10	13,5	12,70	9º
wxXSIL	14	10,5	12	12,55	10º
9oRURN	13	12	12	12,50	11º

mYzuoD	12	13	12	12,30	12°
ye3FX4	13	11	12	12,20	13°
mY2tqz	12	11	13	11,90	14°
MXYURJ	12	11	12	11,70	15°
R8vT2o	11	12	12	11,50	16°
LpdTJ1	11	12	11	11,30	17°
8y2sve	11	12	10	11,10	18°
B9DIOv	11	11	11	11,00	19°
NxbiDB	11	11	10,5	10,90	20°
31Xlww	11	10	11,5	10,80	21°
pnbUww	10	11	11	10,50	22°
PMXCyz	10	10,5	11	10,35	23°
31gCOO	10	10	11	10,20	24°
qaZCR8	9	12	10	10,10	25°
k1giLn	10	9	10	9,70	26°
NzOI41	9	10,5	10	9,65	27°
wx6lej	10	9	9	9,50	28°
dYpt7L	9	9	10	9,20	29°
XDqTlb	9	9	9	9,00	30°
k11hoz	8	11	8	8,90	31°
vwYs9m	8	9	9	8,50	32°

5.3. Fundamentação dos premiados:

1º Classificado – Trabalho de código vyjC1a

A proposta contribui para a construção neste local extremo do programa previsto, amplificando as emoções ao visitante, sem destruir a paisagem e produzindo um momento arquitetônico que poderá vir a ser uma obra marcante do roteiro turístico e mesmo cultural da ilha.

O desenho do percurso de acesso resolve de forma simples e eficiente as condições de segurança, conforto e acessibilidade recorrendo a uma rotunda que vence o desnível de cotas no terreno.

Embora a proposta não desenvolva a solução construtiva, apresenta uma síntese de conceitos que se fundamentam na sua simplicidade estrutural.

Quanto à manutenção o recurso ao betão na laje e inox na guarda será uma garantia.

Pela imagem da apresentação interpretamos a intenção do percurso de acesso como construído com materiais endógenos e de custos adequados ao orçamento, disponibilizando recursos para a construção da plataforma.

Trata-se de um local preservado que a proposta sabe respeitar.

Sabe-se que o turismo intensivo leva à destruição da paisagem natural, que neste caso é o objeto primordial da proposta e assim dar garantias de respeitar toda a legislação de ordenamento do território ali aplicável.

A “Pena” destaca-se por ser a solução que maior equilíbrio atinge entre a sua qualidade conceptual e a conseqüente capacidade de integração no local. A forma como “pousa” na beira da falésia sobrepondo-se a ela sem “mácula” e o tratamento que faz de todo o percurso pedonal, são de destacar relativamente a todas as restantes propostas. Esta qualidade conceptual e de integração é ainda potenciada por uma solução construtiva que se adapta na perfeição ao local, ao utilizar o betão colorado a branco, um material com maior resistência ao ambiente circundante – humidades altas e índices elevados de salinidade no ar. De destacar ainda a forma contida da intervenção em termos da sua escala, assim como a forma inteligente como resolve o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, utilizando a necessária rampa para criar um ponto de interesse e reunião a meio do percurso, entre a via pública e o miradouro.

2º Classificado – Trabalho de código 2Ogh8E

A solução referencia-se na imagem do deslizar de lava sobre a topografia, criando momentos

diferenciados de observação da envolvente.

Materializa o percurso recorrendo a materiais naturais, bagacina agregada por resina epoxy e simbolicamente da madeira de arvores queimadas que resultam das erupções vulcânicas.

Recorrer de forma criativa ao vento enfatizando o seu efeito sonoro de forma harmoniosa o que pode contribuir para uma maximização da experiência vivida pelo visitante.

No entanto não sei avaliar o efeito sobre a população de águias existentes no local referenciadas no programa.

Os desenhos que acompanham a memória descritiva fundamentam a simplicidade estrutural da solução, bem como a contenção orçamental da construção.

O percurso e plataformas do mirante estão desenhados de modo a garantir segurança e conforto.

Quanto à acessibilidade não encontro referência no desenvolvimento das peças apresentadas a concurso.

Os materiais propostos são garantia de fácil manutenção.

Trata-se de um local preservado que a proposta sabe respeitar.

Sabe-se que o turismo intensivo leva à destruição da paisagem natural, que neste caso apresenta uma maior capacidade de acolhimento que a primeira classificada, no entanto a proposta deve respeitar a legislação de ordenamento do território ali aplicável, ficando em aberto o impacto sonoro no habita do queimado já referido, da responsabilidade da DRA.

Em termos de integração na paisagem este é um dos trabalhos mais bem conseguidos, embora a sua área de intervenção seja relativamente maior. Toda a solução é tratada como um todo, tanto a nível de materiais locais – bagacinas, pedra, madeira, – adequados à solução e aos pretendidos baixos custos de manutenção – como a nível de espaço. Nesta solução não há um percurso e um miradouro, mas sim um contínuo orgânico que ondula e se adapta à mata e topografia do local, abrindo-se nos seus dois extremos a dois pontos de contemplação distintos. De salientar ainda, em termos de solução e de conceito, a inclusão do coletor de ventos, que pretende criar um ambiente sonoro captando este através de 7 tubos verticais.

3º Classificado – Trabalho de código MBeHAV

O imaginário poético dos quatro elementos pré-históricos fogo, terra, ar e água interagem ao longo

do percurso até à emoção da vista sobre o abismo.

O projeto explora a relação entre matéria e forma como meio de provocar recordações, associações e emoções que materializa com sucesso numa opção minimalista.

O uso da madeira queimada, garante uma solução ecológica e de fácil manutenção.

A simplicidade estrutural da solução, bem como a contenção orçamental da construção, correspondem aos objetivos em avaliação.

O percurso de acesso está esboçado de modo a garantir segurança, conforto e poderá ser desenvolvido em peças apresentadas de modo a garantir acessibilidade.

Os materiais propostos são garantia de fácil manutenção.

Trata-se de um local preservado que a proposta sabe respeitar.

Sabe-se que o turismo intensivo leva à destruição da paisagem natural, que neste caso apresenta uma maior capacidade de acolhimento que a primeira classificada, no entanto a proposta deve respeitar a legislação de ordenamento do território ali aplicável.

Uma forte referência aos quatro elementos – fogo, terra, ar e água – moldada pela forma dada à solução e pela utilização de um material ecologicamente perfeito – a madeira queimada por um processo natural chamado Shou Sugi Ban.

Solução bem enquadrada e com uma alta classificação no segundo parâmetro - Adequabilidade da solução construtiva e custos de manutenção. Vive ainda do seu conceito na forma como se vai abrindo e fechando ao ambiente circundante e criando diferentes emoções ao longo do percurso, que se pretendem relacionadas com os quatro elementos. É uma solução que pretendendo, tal como a 2ª classificada, atingir uma fortíssima ligação ao ambiente circundante, acaba por ficar penalizada por lhe faltar um qualquer fator surpresa que complemente a sua mais modesta escala, e o seu contínuo em termos materiais - o mesmo material ao longo de todo o percurso.

4º Classificado – Trabalho de código JBnibP – Menção honrosa

Uma intenção de criar dois momentos, o passadiço contemplativo da fauna e flora local e o miradouro desafiante para emoções fortes. A solução apresentada mereceu-nos esta menção honrosa, com base essencialmente no segundo e terceiro parâmetros de avaliação. Relativamente ao seu conceito permite um percurso contínuo e variado estando bem “arrumada” em termos formais mas parecendo por vezes demasiado rígida para a envolvente em que se insere.

6º Classificado – Trabalho de código AmNtn9 – Menção honrosa

Recorrendo a painéis de chapa ondulada pintadas de branco pousadas sobre o território inspiradas nos eirados das cisternas características das paisagens de curatelas de vinhas procura-se marcar um percurso e pontos de observação culminando num mirante sobre o abismo. Em contraponto à menção honrosa acima, neste caso pareceu-nos que a parte conceptual da proposta era nitidamente a mais interessante, pedindo a solução final uma materialização mais pensada que pudesse refletir o seu conceito também no que diz respeito à sua funcionalidade. Tanto a utilização da estrutura no seu conjunto como a adequabilidade da solução construtiva parecem-nos aquém do conceito enunciado.

6. ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Face à ordenação das propostas decorrente da apreciação, o Júri deliberou, por unanimidade, propor a atribuição dos seguintes prémios:

- 1º classificado, código **vyjC1a**: 2.000,00 euros (dois mil euros);
- 2º classificado, código **2Ogh8E**: 1.500,00 euros (mil e quinhentos euros);
- 3º classificado, código **MBeHAV**: 1.000,00 euros (mil euros).

O Júri decidiu ainda atribuir duas Menções Honrosas de natureza não pecuniária às propostas com os códigos **JBnibP** e **AmNtn9**.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Júri congratulou-se pela quantidade, diversidade e qualidade das soluções apresentadas, resultado das vantagens deste tipo de procedimento enquanto estímulo à apresentação de propostas, tanto maior quanto a liberdade criativa e o reconhecimento que forem concedidos aos autores.

Depois de integralmente cumpridos os procedimentos de avaliação das propostas, o Júri deu por encerrado os seus trabalhos.

Angra do Heroísmo, 31 de outubro de 2022

O Júri

Assinado por: **SANDRA PATRÍCIA VIEIRA DA COSTA**
Num. de Identificação: 11341865
Data: 2022.10.31 16:57:19-01'00'



Dra. Sandra Costa
Indicada pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Assinado por: **MIGUEL SIEUVE LIMA DE MENDONÇA E CUNHA**
Num. de Identificação: 05569395
Data: 2022.10.31 16:51:01-01'00'



Arq.º Miguel Sieuve Lima de Mendonça e Cunha
Indicado pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos



Assinado por: Carlos António
de Freitas Garcia
Identificação: B100358104
Data: 2022-10-31 às 17:21:47

Arq.º Carlos António de Freitas Garcia
Indicado pela Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos

Procedimento de seleção prévia para ajuste direto
Miradouro da Serreta, Angra do Heroísmo

PROPOSTAS SELECIONADAS

Lugar	Código	Concorrente	Coordenador
1º	vyjC1a	Beatriz de Una Boveda	Beatriz de Una Boveda
2º	2Ogh8E	Gil Menezes Cardoso Unipessoal Lda	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso
3º	MBeHAV	António Maria Amado Costa Almeida	António Maria Amado Costa Almeida
4º	JBnibP	Fernando Miguel Gomes Meirinhos	Fernando Miguel Gomes Meirinhos
5º	7ypCvy	Henrique José Vasconcelos Rodrigues Pereira	Henrique José Vasconcelos Rodrigues Pereira
6º	AmNtn9	Adriano Niel + Miguel Mourão	Adriano Leite de Noronha Alves Niel
7º	3GpS6v	Margarida Perloiro Morgadinho Pablo Vasconcelos	Margarida Perloiro Morgadinho Pablo Vasconcelos
8º	9MAAtwL	Fabio Baldo e Tiago Atalaia	Fabio Baldo
9º	4g4f9b	Maria Francisca Corte Real de Castro Parreira	Maria Francisca Corte Real de Castro Parreira
10º	wxXSIL	aterra	João Maria Leonor Oliveira da Luz Costa
11º	9oRURN	Atelier do Beco da Bela Vista - Arquitetura Paisagista, Lda.	Francisco Bernardo Albuquerque Guedes de Carvalho
12º	mYzuoD	José Figueiredo Gouveia de Castro Parreira	José Figueiredo Gouveia de Castro Parreira
13º	ye3FX4	Tiago António Dias da Silva Santos	Tiago António Dias da Silva Santos
14º	mY2tqz	Camilo Rebelo Associados, Lda.	Camilo da Cunha Bastos Rodrigues Rebelo
15º	MXYURJ	José Pedro Figueiredo Santos Vieira Lima	José Pedro Figueiredo Santos Vieira Lima
16º	R8vT2o	SUMA	José Maria Bello Abreu Pereira
17º	LpdTJ1	Alberto Perry da Câmara e Filipe Ameixa	Alberto Carlos de Almeida Rainha Perry da Câmara
18º	8y2sve	Sérgio Dias Ribeiro da Silva	Sérgio Dias Ribeiro da Silva
19º	B9DIOv	Pedro Miguel Fernandes Gomes	Pedro Miguel Fernandes Gomes
20º	NxbiDB	Ana Martins Francisco	Ana Martins Francisco
21º	31Xlww	Millenniarch, Unipessoal Lda	Wilson Medeiros D'Ávila Melo
22º	pnbUww	Miguel Silva Cipriano de Magalhães Feijóo	Miguel Silva Cipriano de Magalhães Feijóo
23º	PMXCyz	Rui Pedro Silva	Rui Pedro Silva
24º	31gCOO	Pedro Daniel Leça Fernandes da Cruz Faria	Pedro Daniel Leça Fernandes da Cruz Faria
25º	qaZCR8	João Gil de Paiva Antunes	João Gil de Paiva Antunes
26º	k1giLn	Holcnerova + Marques Pereira	Lenka Holcnerova

27º	NzOI41	UAID Arquitetos	Carlos Filipe da Cruz Santos
28º	wx6lej	Jorge Miguel de Almeida Castro Trigo	Jorge Miguel de Almeida Castro Trigo
29º	dYpt7L	José Miguel Lobo Almeida	José Miguel Lobo Almeida
30º	XDqTlb	José Luis de Melo Cadilhe	José Luis de Melo Cadilhe
31º	k11hoz	Rogério André Santos de Oliveira	Rogério André Santos de Oliveira
32º	vwYs9m	António Albuquerque Calvão Projectos de Aquitectura Ida.	António Manuel Albuquerque Calvão
(excluída)	2OEuYB	Fernando Miguel Gomes Meirinhos	Fernando Miguel Gomes Meirinhos

PROPOSTAS PREMIADAS

Lugar	Código	Concorrente	Coordenador
1º	vyjC1a	Beatriz de Una Boveda	Beatriz de Una Boveda
2º	2Ogh8E	Gil Menezes Cardoso Unipessoal Lda	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso
3º	MBeHAV	António Maria Amado Costa Almeida	António Maria Amado Costa Almeida
Mencão Honrosa	JBnibP	Fernando Miguel Gomes Meirinhos	Fernando Miguel Gomes Meirinhos
Mencão Honrosa	AmNtn9	Adriano Niel + Miguel Mourão	Adriano Leite de Noronha Alves Niel